



Secretaria de SP vai imunizar 14,2 milhões contra rubéola

Casos da doença no Estado subiram de 86 em 2006 para 1.351 no ano passado; campanha será em agosto

Alexandre Gonçalves

Após o aumento no número de casos de rubéola registrado no ano passado, autoridades de saúde decidiram intensificar a vacinação em 2008. No Estado de São Paulo, a campanha está prevista para agosto, quando devem ser vacinados 14,2 milhões de paulistas, segundo estimativa da Secretaria da Saúde.

Somente em 2007, foram confirmados 1.351 casos em São Paulo, ante apenas 86 do ano anterior. No País, 19 Estados tiveram surtos da doença, concentrados em 480 municípios. A previsão é que todos os Estados com casos de rubéola façam campanhas de vacinação. Deverão comparecer para a imunização pessoas com idade entre 20 e 39 anos.

Um dos objetivos é cumprir a meta assumida pelo Brasil no pacto da Organização Pan-Americana de Saúde (Opas) para erradicar a doença do continente até 2010. Porém, somente no ano passado houve um aumento de mais de quatro vezes no número de casos. De acordo

com dados do Ministério da Saúde, foram 1.631 confirmações da doença em 2006, subindo para 6.885 em 2007. O Rio Grande do Sul foi o Estado que mais teve registros de rubéola, com 2.005 casos. Em 2006, foram apenas 14 casos.

A campanha de vacinação estará focada no público masculino, que responde por 60% dos casos de rubéola em São Paulo.

19 Estados e 480 municípios no País tiveram surto da doença em 2007

Segundo a médica Andrea Sanajotta, da Divisão de Imunização da Secretaria de Estado da Saúde, a maior incidência em homens é uma consequência da campanha realizada em 2001 para imunizar mulheres na faixa etária entre 15 e 29 anos. À época, a proposta era prevenir a síndrome da rubéola congênita - quando a doença ocorre durante a gestação, po-

dendo provocar aborto espontâneo ou malformação fetal.

Atualmente, no calendário do Sistema Único de Saúde (SUS), a vacinação contra a doença é indicada para crianças com 1 ano de idade. O reforço ocorre entre 4 e 6 anos. O SUS também oferece a imunização, em qualquer época do ano, para pessoas nascidas a partir de 1960 que não receberam a vacina ou não tiverem comprovação na carteira de vacinação. O vírus causador da rubéola é transmitido por via respiratória. Os principais sintomas são febre baixa, manchas no corpo, dores articulares, conjuntivite, coriza e tosse (*veja quadro acima*).

MENINGITE

Segundo o secretário da Saúde do Guarujá, Benjamin Rodriguez Lopez, o Instituto Adolfo Lutz confirmou ontem os cinco casos de meningite registrados na cidade. Um dos pacientes havia morrido em dezembro. ●



GUARUJÁ

Técnicos investigam se casos de meningite têm conexão entre si

DA AGÊNCIA FOLHA, EM SANTOS

Uma equipe de técnicos da Secretaria de Estado da Saúde vai ajudar a investigar se os casos de meningite contraídos na região da favela do Chaparral, em Vicente de Carvalho, distrito do Guarujá (87 km a sudeste da capital), têm relação entre si.

“O que nos preocupou é que foram cinco casos no mesmo período em uma mesma comunidade. Aí criou-se um potencial explosivo de um contaminar o outro em dias ou semanas. Por isso, a interferência foi feita imediatamente”, disse o secretário municipal da Saúde, Benjamin Rodriguez Lopez.

No dia 27 de dezembro, um menino de 6 anos, vítima da doença, morreu. Outras quatro vítimas, entre crianças e adolescentes, continuam internadas —sendo que duas das quais estão na UTI (Unidade de Terapia Intensiva) pediátrica do hospital Santo Amaro (Guarujá), uma está na enfermaria do mesmo hospital e a outra foi encaminhada para a enfer-

maria da Santa Casa de Santos (a 85 km de São Paulo).

O secretário afirmou que a prefeitura criou uma espécie de barreira sanitária na região, distribuindo antibióticos a todas aquelas que tiveram contato com as vítimas.

A iniciativa é para tentar evitar um surto da doença. Até ontem, cerca de 510 pessoas já haviam recebido o medicamento.

Apesar da confirmação dos cinco casos como sendo de meningite, a prefeitura ainda aguarda a comprovação pelo Instituto Adolfo Lutz sobre o tipo da doença —sendo a meningite meningocócica a forma mais agressiva da doença.

A meningite é caracterizada pela inflamação das membranas (meninge) que envolvem o cérebro e a medula espinhal. A transmissão da meningite é feita pela via respiratória.

Em 2007, foram confirmados 22 casos da doença (com duas mortes). Esses números, segundo o secretário, estão dentro da média história dos últimos cinco anos na cidade.



Visões

Os projetos anunciados na segunda-feira pelo presidente da Sabesp, Gesner Oliveira (na ilustração), para que deixe de faltar água na Baixada, nos feriados, foram assimilados de formas diferentes por dois deputados estaduais.

Gregos

Para Haifa Madi (PDT), “o plano de emergência que será executado resolverá a questão para os próximos feriados”. Sobre as grandes obras para a região, exaustivamente divulgadas pelo Governo, “em três anos, esse problema será sanado”.

Troianos

Luciano Batista (PSB), porém, mostrou-se perplexo pelo fato de a estatal não ter agido “durante o ano” para o Réveillon. E clama por investimentos, pois a superintendência local da Sabesp “é a segunda que mais arrecada, no Estado”.



MENSALINHO. Maioria dos acusados ficou em silêncio, enquanto advogados alegavam que prazo para conclusão da investigação acabou

Vereadores negam ter recebido propina

DA REDAÇÃO

Poucas palavras e muitas negativas. Foi assim o dia de ontem na Câmara, reservado para interrogar vereadores afastados. Eles são investigados pela Comissão Processante que apura a participação de oito legisladores — afastados por liminar judicial — no escândalo do Mensalinho. Os depoimentos continuam hoje, a partir das 9 horas, quando 60 testemunhas serão ouvidas.

Ontem, não compareceram Honorato Tardelli Filho e Marcos Evandro Ferreira, que justificou a ausência com atestado médico. Mário Lúcio da Conceição foi representado por seu procurador, Vítor Rufino.

À exceção de Helder Saraiva de Albuquerque, os demais parlamentares acusados pelo Ministério Público de receber propina para votar projetos de interesse do Executivo, pouco falaram aos vereadores Paulo Piasenti (do PSDB, presidente da Comissão Processante), Marcelo Gaspar (também do PSDB, relator) e Geraldo Soares Galvão (DEM).

Nilson de Oliveira Fontes, Gilson Fidalgo Salgado e Sirana Bosonkian alegaram que já apresentaram suas defesas por escrito e, recorrendo à Constituição, se reservaram ao direito de permanecerem calados.



QUESTIONAMENTOS

Todos os advogados dos acusados questionaram a legalidade da Comissão Processante. Eles avocaram uma Lei Municipal, de nº 2.386/95, e o Decreto Lei Federal nº 201/67 para alegar que a comissão tinha de ter apresentado um resultado em até 90 dias, enquanto Paulo Piasenti garante que são 120 dias.

Como o prazo só começa a contar após a citação do último investigado (no caso Mário Lúcio da Conceição, em 25 de setembro de 2007), a data limite seria o próximo dia 23 e não o dia 18, como o próprio Piasenti afirmou, erroneamente, para *A Tribuna* em 29 e dezembro último, com base na primeira das notificações. "Entendemos que a mudança feita pela Câmara é inconstitucional, porque a lei e o decreto não foram revogados. É isso que buscamos no Judiciário. Para nós, essa comissão já expirou há muito tempo", advertiu Sérgio Pincella.

Piasenti rebateu: "Esta Casa tem Regimento Interno, e a denúncia foi feita com base nele. Pelo regimento, há uma normativa que modificou o prazo para 120 dias. E eu sigo o regimento", sustentou.

O único que respondeu às perguntas da Comissão Processante foi Helder de Albuquerque. Nos vídeos divulgados pela Imprensa, ele aparece cobrando o então presidente do Legislativo, Gilson Salgado, mas reiterou que não foi gravado recebendo qualquer objeto. Para o Ministério Público, a cobrança era de propina.

"Eu cobrava cópias de contratos da Câmara, porque já os estava criticando sem tê-los em mãos", disse, citando que um deles seria o de transmissão das sessões por rádio.

Nilson, que recebe pacote envolto em folhas de jornal na gravação, reafirmou, também, que não se tratava de propina. "Minha defesa está nos autos. Sou inocente".



TRANSPORTE. Decisão acelera o processo que permitirá o uso compartilhado da pista e da infra-estrutura

Comar manda Base preparar implantação de aeroporto civil

Clipping Diário

NILSON REGALADO
DA REDAÇÃO

O IV Comando Aéreo Regional (IV Comar) autorizou, no último dia 3, o início dos trabalhos "de campo" na Base Aérea de Santos visando a implantação do Aeroporto Civil Metropolitano. O ofício foi expedido pelo coronel aviador Antonio Takuo Tani, chefe do Estado Maior do IV Comar, e, na prática, autoriza a Prefeitura de Guarujá a iniciar os trabalhos de topografia e sondagem na área que será desmembrada da unidade militar e destinada às atividades da aviação comercial.

Com essa decisão do Comando Aéreo Regional, engenheiros, topógrafos e operários já devem começar a trabalhar no interior da Base Aérea na próxima semana, antes mesmo da assinatura do convênio entre o Comando da Aeronáutica e a Prefeitura, que viabilizará a cessão de 260 mil metros quadrados da área militar para a construção do pátio de manobras, pista de táxi e terminal de passageiros.

"Essa decisão demonstra claramente a intenção da Aeronáutica porque ninguém autoriza alguém a entrar na sua casa, medir e furar o chão se não tiver intenção de que o casamento dê certo. Ainda não representa o casamento, mas é como se o pai da noiva tivesse deixado o noivo frequentar a casa com maior intimidade", explica o secretário municipal



A Base Aérea deve receber a primeira equipe de técnicos na próxima semana, para iniciar o trabalho

de Planejamento e Gestão Financeira, Mauro Scazufca.

Na prática, a decisão do IV Comar acelera o processo que permitirá o uso compartilhado das instalações da Base Aérea, que estava emperrado há 11 meses devido à demora da Agência Nacional de Aviação Civil (Anac) em emitir um parecer autorizando a utilização da pista de pouso por aeronaves civis.

Como não havia parecer da

Anac, o Comando da Aeronáutica estava em compasso de espera em relação ao convênio. Consequentemente, sem o acordo formal entre a Prefeitura e os militares, não era possível realizar os trabalhos de sondagem e topografia na Base Aérea. Com isso, o início do projeto executivo ficava inviabilizado. Pior, sem projeto básico, era impossível usar o recurso de R\$ 1 milhão liberado pelo Ministério do Turismo em

setembro para as obras iniciais.

"Demos um passo muito importante porque desatamos uma amarra", resume Scazufca. "O recurso (R\$ 1 milhão) está contingenciado e só pode ser sacado com medições autorizadas pela Caixa (Econômica Federal)", completa o secretário de Planejamento e Gestão Financeira. Pelos cálculos de Scazufca, a elaboração do projeto executivo deve consumir três meses de trabalho.

Frase

"Essa decisão demonstra claramente a intenção da Aeronáutica porque ninguém autoriza alguém a entrar na sua casa, medir e furar o chão se não tiver intenção de que o casamento dê certo"

Mauro Scazufca, secretário de Planejamento e Gestão Financeira

CERCA E PORTÕES

Com esse documento em mãos, a Prefeitura pode abrir a licitação para a realização dos primeiros serviços, como a construção da cerca que vai isolar a área militar da civil com telas metálicas, permitindo inclusive a instalação de portões de acesso independentes e a transferência dos serviços militares para outros locais dentro do terreno da Base Aérea, que tem mais de dois milhões de metros quadrados e fica no Distrito de Vicente de Carvalho.

O projeto executivo também é essencial para a continuidade do processo de licenciamento ambiental do empreendimento no Departamento de Avaliação de Impacto Ambiental (DAIA), órgão ligado ao Governo do Estado, que expediu a licença ambiental prévia para o aeroporto civil metropolitano em agosto de 2007.



Ministério do Turismo libera R\$ 3 milhões

■■■ O Ministério do Turismo anunciou no Diário Oficial da União do último dia 31 de dezembro que vai destinar mais R\$ 3 milhões para as obras do Aeroporto Civil Metropolitano em Guarujá. Como o Ministério do Turismo já havia contingenciado R\$ 1 milhão para empreendimento em setembro, a Prefeitura deverá dispor, até o final de janeiro, de R\$ 4 milhões para o início das obras.

Antes, porém, será necessário concluir trâmites legais como a assinatura do convênio definitivo que permitirá o uso compartilhado da pista de pouso e decolagem e obter a licença ambiental de instalação, já que o empreendimento dispõe apenas da licença ambiental prévia.

“Como o Ministério do Turismo tem interesse no projeto, sobraram algumas verbas e

Frase

“Tirando as instalações militares da área civil, uma empresa que queira operar vôos charters pode instalar uma tenda com ar-condicionado e começar a voar”

Mauro Scazufca, secretário de Planejamento e Gestão Financeira



eles decidiram liberar mais esse recurso”, explica o secretário municipal de Planejamento e Gestão Financeira, Mauro Scazufca. Com R\$ 4 milhões podemos viabilizar a pista de táxi, de forma que ela possa se tornar operacional. “Tirando as instalações militares da área civil, uma empresa que queira operar vôos charters pode instalar uma tenda com ar-condicionado e começar a voar”, avalia o secretário.

Estimativas iniciais apontam que as obras do aeroporto civil devem demandar um investimento de R\$ 21 milhões. Com esse recurso, será possí-

vel construir um terminal para 300 passageiros e um hangar, além da pista de táxi e do pátio de manobras. A primeira fase das obras também prevê a ampliação da pista de pouso dos atuais 1.390 metros de extensão para 1.600 metros.

Na avaliação de Scazufca, a liberação de recursos por parte da ministra do Turismo, Marta Suplicy, incentiva a participação da iniciativa privada no projeto: “Cada recurso desse, cada obra que a gente fizer vai encorajar o parceiro privado a se apresentar. É natural. Tem muita gente interessada no aeroporto”.



■ GUARUJÁ

Vistoria de peruas escolares vai até o dia 31

A vistoria anual obrigatória para proprietários de peruas escolares prossegue até dia 31 em Guarujá. A fiscalização é realizada de segunda a sexta-feira, das 8 às 12 horas e das 14 às 18 horas, no pátio da Diretoria de Trânsito e Transportes (Dutra), que fica na Avenida Santos Dumont, 70, no bairro Santo Antônio. A intenção é avaliar todos os itens que indicam a boa conservação do veículo, como pneus, janelas, portas, escapamento e placas, dentre outros. Também é observada a presença de equipamentos de segurança obrigatórios, como cintos de segurança, extintor de incêndio e parte elétrica. Além de tudo isso, é checada a documentação do motorista.



CASO MENSALINHO

Parlamentares se explicam na Câmara

Os vereadores de Guarujá acusados de participação no esquema de corrupção 'Mensalinho', denunciado com exclusividade pelo DL, foram ouvidos durante todo o dia de ontem pela Comissão Processante da Câmara. Dos oito afastados, três não compareceram às oitivas: Honorato Tardelli Filho, Marcos Evandro e Mário Lúcio da Conceição. **Página 3**



A Comissão Processante irá apurar os depoimentos e, depois, elaborará um relatório a ser encaminhado ao plenário que julgará os vereadores afastados



Sem pressão, vereadores depõem

Vereadores citados no caso do 'Mensalinho' foram ouvidos durante todo o dia na Câmara

Repórter: Tatiane Calixto

Colaboradora: Ana Paula Santos

A única Comissão Processante que não foi arquivada pela Câmara de Guarujá ouviu ontem, depois de quatro meses de sua formação, vereadores citados no suposto esquema de propina entre o Executivo e o Legislativo da Cidade. O presidente, Paulo Affonso Piasenti (PSDB); o relator Marcelo Gaspar (PSDB) e o membro, Geraldo Soares Galvão (DEM) ouviram os depoimentos dos parlamentares, hoje afastados do Legislativo, durante todo o dia.

Segundo o presidente, paralelamente ao processo que corre na Justiça, a Comissão irá apurar os depoimentos e depois elaborará um relatório a ser encaminhado ao plenário que julgará os vereadores. "Se considerados culpados, eles podem perder o mandato e os direitos políticos", afirmou Piasenti.

Na parte da manhã, estavam marcados quatro depoimentos, porém apenas Helder Saraiva de Albuquerque, Nilson de Oliveira Fontes e Gilson Fidalgo Salgado foram ouvidos; Honorato Tardelli Filho não compareceu e segundo o presidente da Comissão, também não justificou a falta.

Um ano, quatro meses e dois dias após o DL ter denunciado com exclusividade o caso do 'Mensalinho', a Comissão fez apenas três perguntas ao grupo de vereadores ouvido pela manhã. Dois deles, Nilson e Gilson, recorreram ao direito de não responderem aos questionamentos.

"Estava exercendo meu papel fiscalizador"

O primeiro a ser ouvido foi o vereador Helder Saraiva de Albuquerque que assumiu uma cadeira na Câmara no lugar do ex-vereador José Nilton de Oliveira. O procurador do vereador, Sérgio Pincella, iniciou a audiência pedindo a apresentação das imagens gravadas por uma câmera na sala da presidência do Legislativo.

Como não havia uma TV no plenário, o tempo gasto para providenciar o aparelho e para assistir aos cinco DVDs fez com que o depoimento de Helder, marcado para as 9 horas, começasse apenas por volta das 11h15.

"Eu estava exercendo o meu mandato, a minha função fiscalizadora", afirmou Helder. O vereador se refere a sua fala, gravada no dia 22 de junho de 2006. Nas imagens, Helder, sentado diante da mesa de Gilson, reclama. "Vou defender, vou bater e ficar com cara de bobo? No dia 30 já começa a pagar com 15 dias. Tudo bem, entrei. Agora entrar de novo com 30 dias?"

Segundo Helder, ele se referia às cópias de contratos da Câmara pedidas por ele. "Um exemplo destes contratos é



um com uma rádio de R\$ 131 mil. Naquela época, já haviam sido pagos R\$ 168 mil. Hoje, existem pareceres do Tribunal de Contas contestando exatamente contratos como aquele. Isso mostra que eu não estava errado”, afirmou Helder que se diz tranqüilo em relação ao julgamento da Câmara e o que corre paralelamente na Justiça. Diante dos argumentos do vereador, a Comissão processante não fez nenhum questionamento a ele.

“No 2º tempo da prorrogação vem para o jogo?”

Segundo a ser ouvido, o vereador Nilson de Oliveira Fontes recorreu ao direito de ficar calado. “Ratifico os termos da minha defesa escrita e uso meu direito de ficar calado”, declarou.

Assim, Nilson não respondeu a única pergunta feita pelo relator da Comissão que queria ouvir do vereador o que existia embulhado no jornal entregue a ele pelo então presidente Gilson Fidalgo Salgado.

Em entrevista à imprensa, Nilson afirmou achar estranho o fato da Comissão ter ficado parada durante 90 dias “e agora no segundo tempo da prorrogação vem para o jogo, de afogadilho? Isso não é justo para a gente que teve o nome envolvido neste caso”. Nilson se negou a falar mais justificando que na Câmara o julgamento é político e, por isso, falar qualquer coisa “é depor contra”.

“O envelope que receberam era da Festa da Tainha”

Assim como Nilson, o então presidente da Câmara, Gilson Fidalgo Salgado, preferiu ficar calado. Até certo ponto, já que ao ser questionado pelo relator sobre que “material” foi entregue aos vereadores por ele, foi



A Comissão contava com a presença de todos os vereadores; três deles não compareceram para prestar depoimentos

incisivo. “Foi o mesmo material que vossa excelência, Marcelo Gaspar – e citou o nome dos vereadores não envolvidos no suposto esquema – receberam. O envelope que vocês receberam era da Festa da Tainha”.

Além disso, Gilson respondeu que empresários entregaram dinheiro para que ele repassasse aos vereadores para a convenção do partido. “Eu dei R\$ 2 mil a José Nilton e R\$ 7 mil ao vereador Mario Lúcio referentes à convenção”.

“Eu não acredito em cassação”, diz Sirana

Após uma pausa nos depoimentos dos parlamentares, por volta das 14 horas deu início a defesa da vereadora afastada Sirana Bosonkian (PDT).

O depoimento não passou de cinco minutos. Assim como os outros colegas ouvidos, preferiu não se pronunciar. “Está na Constituição que eu não preciso responder na comissão

que existe na Câmara”.

A parlamentar defendeu a afirmação de que é inocente aos jornalistas que acompanhavam os depoimentos. “Eu alego total inocência até porque até agora não houve provas. Nós fomos afastados porque o juiz achou que nós atrapalharíamos a investigação. Passou este prazo, nós não voltamos e isso é prejudicial a todos os municípios e ao vereadores e nós não atrapalhamos em nada a investigação”.

Sirana assumiu a pretensão de concorrer às eleições este ano, e garantiu que o caso ‘Mensalinho’ não abalou em nada sua reputação perante aos eleitores guarujaenses. “Nós andamos nas ruas e vemos que as pessoas que gostam de você, acreditam em você. Por isso eu sou pré-candidata. Estou esperando chegar em junho até porque eu não acredito em cassação, não acredito que haverá algum tipo de problema. Agora

estou esperando o dia da convenção”, alegou Sirana.

“O sigilo bancário está aqui, nós não escondemos nada”

O vereador Joaci Cidade Alves (PTB) chegou por volta das 16 horas à Câmara. O pastor também não quis falar sobre o caso durante depoimento. “O que pediram par a gente como sigilo bancário, telefônico, estão aqui, nós não escondemos nada”.

Alves alegou que não vai se candidatar para concorrer às eleições somente porque é 1º suplente e a igreja escolheu outro candidato. “Não sou candidato até porque fiquei como 1º suplente de deputado e 1º suplente sempre está a espera de alguma coisa. Não vou querer tirar a vaga de outro até porque se aparecer uma vaga a gente tem que deixar aqui para subir para lá, então a igreja optou por colocar outro pastor”, concluiu.



Três parlamentares faltam aos depoimentos

O primeiro dos vereadores a não comparecer aos depoimentos realizados durante todo o dia de ontem foi o parlamentar Honorato Tardelli Filho (PFL) que inclusive não justificou à comissão o motivo da ausência.

O depoimento de Marcos Evandro (PSB) estava marcado para as 15 horas, porém, seu advogado Valdemir Batista apresentou um atestado médico justificando a ausência de seu cliente.

"Foi juntado uma petição informando ao presidente da comissão a ausência dele, justificando em vista que ele está com problemas de saúde, juntamente está o atestado médico. Nós pedimos também designação de nova data para que ele possa vir esclarecer esse fatos que estão sendo atribuídos de forma indevida. Então ele vai ter um momento oportuno para esclarecer".

Outro parlamentar que não compareceu aos depoimentos foi

o vereador Mário Lúcio da Conceição (PFL). Segundo o seu procurador, Dr. Victor Rufino, seu cliente não foi intimado a depor de forma regular. "Ele tem que ser intimado pessoalmente. O vereador é um funcionário público e todo oficial de justiça sabe que se quiser intimar um funcionário a depor é só pedir para o superior hierárquico que ele é obrigado a depor e isso não foi feito".

Diante dos fatos o procurador Victor Rufino pediu ao presidente da CEI, Paulo Piasenti, que seu cliente fosse intimado pessoalmente e voltasse a dar esclarecimento à CEI outra data. Por sua vez, Piasenti indeferiu o pedido do procurador. "Eu respondo ao advogado que tanto foi intimado que ele constituiu advogado. Nós fomos à casa do Mário Lúcio, ligamos e até falamos com a mulher dele e o vereador não foi encontrado, então publicamos no Diário Oficial, que é totalmente válido".

Vereadores questionam legitimidade da Comissão

Todos os vereadores questionaram a legitimidade da Comissão Processante que foi aberta em 4 de setembro de 2007, acatando uma denúncia feita pelo vice-prefeito José Tucunduva Netto.

O procurador Sérgio Pinella afirma que a irregularidade da Comissão é referente ao prazo. Conforme ele, a lei municipal 2.386/95 e o decreto lei federal 201/67 prevêem um prazo de 90 dias para o exercício da Comissão.

Em contrapartida, o presidente Piasenti garante que como a denúncia foi baseada no Regimento Interno da Casa, existe um prazo de 120 dias a contar da última citação, realizada no dia 25 de setembro.

No entanto, existem 3 mandados de segurança na Justiça pedindo a extinção da Comissão. "É o prazo de 90 dias que estamos buscando no Judiciário que é regido por

uma lei municipal e um decreto lei federal. Essa mudança feita pela Câmara é inconstitucional. O prazo já expirou", explicou o procurador.

O advogado Valdemir Batista, que defende o parlamentar Marcos Evandro, disse que a comissão é tendenciosa porque o que está sendo apresentado aqui é um fato político. "Não há elementos o suficiente para que eles sejam condenados". Batista ainda reintegrou que caso o juiz acate a argumentação da defesa todo o trabalho será anulado. "Aqui está sendo feito um trabalho que não vai render fruto nenhum. A comissão teve 90 dias para concluir o trabalho e não fizeram nada então não vai ser agora que eles vão conseguir concluir os trabalhos. Se o juiz acolher a nossa argumentação todo o trabalho que foi realizado vai ser perdido".



Editorial

Solução também depende do povo

Merece o reconhecimento da população os esforços da Sabesp na tentativa de resolver o sério problema de falta de água em Cidades da Baixada Santista. No feriado de Réveillon, por exemplo, população e turistas de municípios como Praia Grande e Guarujá sofreram com a falta do mineral.

Para Praia Grande, uma das soluções encontradas pela estatal será a substituição de 40% da tubulação da rede de distribuição de água da Cidade, o que segundo o presidente da Sabesp, Gesner Oliveira, irá assegurar o fornecimento de água principalmente nos bairros que mais sofreram com o problema: Vila Caiçara e Aviação.

Já para o Guarujá a proposta é a construção de dois reservatórios no Guaiúba e na área Central da Cidade.

É compreensível que o impacto da chegada dos turistas, aliado aos fortes dias de calor do final do ano, tenham gerado uma exaustão nos reservatórios de água, porém, o problema não é novo. Falta de água na Baixada é coisa comum, principalmente na temporada de Verão, quando a população do Litoral Sul chega a triplicar. Soluções como as que foram apresentadas agora, deveriam ter sido há tempos implantadas.

Porém, tardio ou não, a verdade é que se não houver conscientização e cooperação da população no uso racional da água, os esforços da Sabesp representarão pouco para a resolução do problema.



Guarujá regulariza peruas escolares

A Prefeitura de Guarujá iniciou ontem a vistoria anual obrigatória para proprietários de peruas escolares. A fiscalização, que prossegue até o dia 31 deste mês, é realizada de segunda a sexta-feira, das 8 às 12 horas, e das 14 às 18 horas, no pátio da Diretoria de Trânsito e Transportes (Avenida Santos Dumont, 70, no Santo Antônio).

Segundo a Prefeitura, não-comparecimento na vistoria implicará na suspensão da licença e, conseqüentemente, do direito de trabalhar com transporte escolar em Guarujá. A intenção da iniciativa é avaliar todos os itens que indicam a boa conservação do veículo, como pneus, janelas, portas, escapamento e placas, dentre outros.



Lixo

A Prefeitura de Guarujá prorrogou o prazo para o pagamento da taxa de remoção de lixo, para os moradores que receberam o carnê complementar, referente ao Imposto Predial Territorial e Urbano (IPTU) de 2007. Segundo a Prefeitura, a alteração estende a data limite até o dia 29.



Clipping Diário

MENINGITE MENINGOCÓCICA

BAIXADA CONTINUA EM ALERTA

Jovem de 17 anos, que estava internada em Santos, morreu ontem com suspeita da doença

A meningite meningocócica infelizmente pode ter feito mais uma vítima na região. Depois da morte de um menino de 4 anos no Guarujá, no último dia 28, a jovem Maíssa Moraes Ribeiro, de 17 anos, morreu ontem no Hospital Ana Costa, em Santos, com suspeita da doença. Outro caso suspeito em Santos é o de uma menina de 3 anos, que passa bem e não corre risco de morte.

Mesmo antes da confirmação do diagnóstico, que depende de resultados laboratoriais, a Secretaria Municipal de Saúde de Santos realizou a quimioprofilaxia nos

dois casos, procedimento que interrompe o ciclo de contágio da bactéria, com orientação e distribuição de antibióticos para familiares e pessoas próximas dos pacientes.

Para a Secretaria de Saúde de Guarujá, mesmo com a morte do menino na favela Chaparral, a região não está passando por surto de meningite meningocócica. Assim, por enquanto, não serão feitas ações mais drásticas, como vacinação em massa, por exemplo.

Outros tipos
Nas outras cidades da região não existem casos suspeitos do tipo meningocócico.

Em São Vicente existe

uma suspeita de meningite viral, além de outros dois casos suspeitos, nos quais foi descartada a ligação com a bactéria em questão.

Mongaguá tem um caso de meningite em um bebê internado em Santos, mas também não se trata da meningocócica.

Em Cubatão, os últimos dados são de 2007, com quatro infectados pela doença: três casos bacterianos e um viral.

Segundo dados da Secretaria de Estado da Saúde, no ano passado ocorreram 340 casos confirmados de meningite de vários tipos.

Independentemente dos números, a população deve ficar atenta aos sinais da doença (veja o quadro). Qualquer indício da doença, procure o hospital mais próximo e fale de suas suspeitas com o médico.

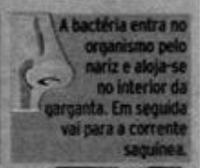
Saiba mais



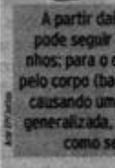
Meningite é uma inflamação das membranas (meninges) que recobrem e protegem o sistema nervoso central.



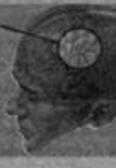
Pode ser de origem viral, adquirida depois de alguma gripe ou outra doença causada por vírus, ou de origem bacteriana.



A bactéria entra no organismo pelo nariz e aloja-se no interior da garganta. Em seguida vai para a corrente sanguínea.



A partir daí, a doença pode seguir dois caminhos: para o cérebro ou pelo corpo (bacteremia), causando uma infecção generalizada, conhecida como septicemia.



Existem várias bactérias que podem causar a meningite. Uma forma contagiosa e mais grave da doença é a causada pelo meningococo, que transmite a doença pelo ar. Outra forma de contágio é o contato com a saliva de um doente.



Sintomas

Em bebês de até um mês:

Irritabilidade, choro em excesso, febre, sonolência e moleira fica estufada, como se houvesse um galo na cabeça da criança.



Acima desta idade: a criança também tem dificuldades de movimentar a cabeça.



A partir dos 5 anos: febre, rigidez da nuca, dor de cabeça e vômitos em jato.

Tão importante quanto o diagnóstico precoce da doença é o conhecimento do agente etiológico. Só assim pode se determinar o antibiótico adequado, tempo de tratamento (que vai de dez a 21 dias) e a possibilidade da evolução com complicações ou não.



Conheça a doença

O QUE É

Rubéola é uma doença infecto-contagiosa causada por vírus. Sua característica mais marcante são as manchas vermelhas que aparecem primeiro na face e atrás da orelha. Depois se espalham pelo corpo inteiro.

O contágio ocorre comumente pelas vias respiratórias com a aspiração de gotículas de saliva ou secreção nasal.

Gestantes devem tomar cuidado redobrado para não pegar a doença. Durante os três primeiros meses de gravidez, a rubéola congênita pode ser transmitida para o feto e causar complicações como malformação congênita como alterações oculares, auditivas e cardíacas. Em alguns casos, pode provocar aborto.

SINTOMAS

• O período de incubação do vírus é de cerca de 15 dias e

os sintomas são parecidos com os da gripe: dor de cabeça, dor ao engolir, dores no corpo (articulações e músculos), coriza, aparecimento de gânglios (ínguas), febre, exantemas (manchas avermelhadas).

• Por causa de sua semelhança com várias outras enfermidades, o diagnóstico preciso de rubéola só pode ser obtido pelo exame sorológico.

• O tratamento é sintomático. Antitérmicos e analgésicos ajudam a diminuir o desconforto, aliviar as dores de cabeça e do corpo e baixar a febre. Recomenda-se também que o paciente faça repouso durante o período crítico da doença.

• Criança que nasce com rubéola pode transmitir o vírus por até um ano. Por isso, devem ser mantidas afastadas de outras crianças e de gestantes.

VACINAÇÃO EM MASSA CONTRA RUBÉOLA SERÁ EM AGOSTO

A Secretaria de Estado da Saúde prepara a maior campanha de vacinação contra rubéola da história de São Paulo. A imunização em massa será gratuita e ocorrerá em agosto, para 14,2 milhões de pessoas entre 20 e 39 anos de idade. A medida faz parte de um pacto assinado pelos países da Organização Pan-Americana da Saúde, que tem por objetivo eliminar a rubéola do continente americano até 2010.

Além disso, dados do Centro de Vigilância Epidemiológica comprovam que o Estado teve um aumento significativo de casos. Foram 1.351 em 2007 (28 na Baixada Santista) contra 66 em 2006.

A vacinação terá como foco principal os homens, que atualmente respondem por cerca de 60% dos casos da doença.

Todas as pessoas entre

20 e 39 anos deverão receber uma dose contra a rubéola na campanha, mesmo que já tenham tomado a vacina anteriormente.

A vacinação contra a doença faz parte do calendário do Sistema Único de Saúde (SUS) e é indicada, atualmente, para crianças com 1 ano e reforço entre 4 e 6 anos. Nascidos a partir de 1960 que não receberam a vacina ou não tiverem comprovação na carteira de vacinação também podem procurar um posto de saúde em qualquer data do ano.

"Queremos mobilizar a população sobre a importância de participar da campanha, o que contribuirá para uma drástica redução dos casos de rubéola em to-

do o Estado", afirma a diretora de Imunização da Secretaria, Helena Sato.

Manchas

A rubéola é transmitida por contato direto com indivíduos infectados por meio das gotículas de secreções da nasofaringe. As pessoas infectadas podem transmitir a doença cerca de cinco dias antes ou até sete dias após o aparecimento do exantema (manchas vermelhas na pele). Os principais sintomas são febre baixa, manchas no

corpo, dores articulares, conjuntivite, coriza e tosse. Normalmente é uma doença benigna, mas quando ocorre na gestação pode comprometer o desenvolvimento do feto (veja quadro ao lado).



Troca de cartelas é um sucesso

Sucesso. A nova promoção do *Expresso Popular* está mobilizando milhares de pessoas em toda a Baixada Santista. A busca por um conjunto para petiscos provocou uma verdadeira corrida aos postos de troca. A todo instante, leitores munidos de cartelas chegam aos locais querendo o novo prêmio. O conjunto tem quatro copos e uma petisqueira.

A cartela é composta por 30 selos, que foram publicados em diversas edições do *Expresso*. Além daqueles que estão numerados, há os selos coringa, que substituem algum que, eventualmente, o leitor tenha perdido. Cada cartela pode ter até cinco selos coringa.

Se o leitor não tiver nem o selo numerado, nem o coringa, pode adquirir os que estão faltando nos próprios postos. Cada selo tem o custo de R\$ 1,00. A troca vai até o dia 8 de fevereiro.

O portuário Luiz Eduardo de Lima, 51 anos, morador do Pae Cará, Vicente de Carvalho, não quis esperar o dia 14, quando a Praça 14 Bis será o palco de uma das entregas. Preferiu pegar seu prêmio em Santos. "Os copos vão ser usados para eu tomar cerveja".

O aposentado Paulo Freitas, 84 anos, é um leitor assíduo da seção de Esportes do *Expresso*, embora não deixe de ler nenhuma página. Ele participou de todas as promoções do jornal. "Todos os prêmios



Muita gente já trocou a cartela e tem a petisqueira garantida

Veja os postos de troca

SANTOS

Centro: Rua General Câmara, 100 (Balcão de Pesquisa), das 9 às 16h30.
Boqueirão: Super Centro Boqueirão, loja 155, das 9 às 12 e das 13 às 17 horas.

SUCURSAIS

São Vicente: Rua João Ramalho, 840, Centro, das 9 às 17 horas.
Praia Grande: Avenida Brasil, 600, sala 15, Centro (Centro Comercial Beatrix Boulevard), das 9 às 17 horas.
Cubatão: Avenida Joaquim Miguel Couto, 571, Centro, das 9 às 12 e das 14 às 17 horas.
Guarujá: Avenida Leomil, 675, Centro, das 9 às 13 e das 14 às 17 horas.
Registro: Rua Jarbas Rocha, 225, Vila Ponce, das 9 às 17 horas.

Bertioga e São Sebastião: consulte sua banca mais próxima.

ENTREGA NOS BAIRROS/CIDADES

- **Dia 14**
Vicente de Carvalho (Praça 14 Bis), das 10 às 16 horas.
- **Dia 15**
Humaitá/SV (Praça do H, em frente ao Colégio Albino Luiz Caldas), das 10 às 16 horas.
- **Dia 16**
Mongagué (Av. Nossa Senhora de Fátima, próximo ao Supermercado Krill, Agenor de Campos), das 9 às 12 horas.
- Itanhaém (Av. Rui Barbosa, 10, em frente aos Correios), das 14 às 17 horas.
- **Dia 18**
Peruibe (Av. Padre Anchieta, 1.605), das 10 às 16 horas.

foram muito bons. Com este não será diferente".

Júlio Ramos, 76 anos, também participou de todas as promoções e diz que sempre ficou satisfeito com os prêmios que recebeu. O aposentado quer manter distância da bebida alcoólica, mas diz que os copos

serão muito bem utilizados. "Esse é um prêmio importante. São coisas que a gente sempre usa dentro de casa".



MAIS 52 DETENTOS DEIXAM A CADEIA DE GUARUJÁ

Mais 52 presos foram removidos da Cadeia Pública de Guarujá, que fica no Centro da Cidade. A transferência aconteceu na madrugada de ontem e com ela a unidade passou a operar com menos presos do que a sua capacidade.

As remoções foram feitas após determinação judicial de desocupação da cadeia. Com capacidade para 60 pessoas, a unidade abrigava 38 presos ontem. De acordo com o delegado-titular de Guarujá, Cláudio Rossi, o segundo grupo foi encaminhado para os centros de Detenção Provisória

(CDPs) de Mauá, Diadema e Guarulhos (São Paulo).

Na segunda-feira, um grupo de 51 detentos haviam sido levado para o CDP de Franco da Rocha.

"Apesar da cadeia estar abaixo da capacidade, o objetivo continua ser esvaziá-la. É a SAP (Secretaria de Administração Penitenciária) que determina as vagas e quem será transferido".

Portaria

No último dia 20, o juiz-corregedor permanente dos presídios e da Polícia Judiciária de Guarujá, Valdir Ricardo Lima Pompeo Marinho,

expediu portaria determinando que a unidade prisional de Guarujá fosse interditada e desocupada. As condições precárias do prédio e o fato da cadeia estar no Centro de Guarujá foram as motivações para a decisão do juiz.

O governador José Serra esteve na Baixada Santista no final do mês passado e afirmou que a solução definitiva para o problema é a construção do CDP de Santos. A obra está prevista para ser feita na Área Continental de Santos, mas está havendo problemas na localização de um terreno adequado.



TEM TEATRO, AXÉ E PAGODE

As opções vão de espetáculo musical no Guarujá a shows de samba em Praia Grande

O teatro é mais uma opção de lazer para quem passa as férias de

verão em Guarujá. A fábula musical *Os Saltimbancos* será apresentada hoje e amanhã, às 17h30, no Teatro Procópio Ferreira (Av. Dom Pedro I, 350, Enseada).

O espetáculo mostra a revolta do jumento, da galinha, da gata e do cachorro. Eles têm um sonho em comum: fugir da tirania de seus

donos. Os ingressos custam R\$ 10,00 (meia) e R\$ 20,00 (inteira).

Guarujá

O Verão Show Guarujá 2008 dá espaço ao sertanejo da dupla Cesar Menotti & Fabiano neste sábado, a partir das 20 horas, com os sucessos de seu novo disco, *Com Você*.

Na sequência toca a Banda Eva, que apresenta seu novo trabalho, *Veja Alto, Ouça*

DIVULGAÇÃO



O grupo Revelação faz show na faixa em Praia Grande Colorido, segundo DVD e 12º disco da banda.

A noite traz ainda o som do T6 Legal, que abre a balada a partir das 19 horas.

As apresentações acontecem no Estádio

(homem). O camarote sai R\$ 80,00 (mulher) e R\$ 90,00 (homem). Preços podem mudar.

Mais informações no site www.veraoshow-guaruja.com.br ou pelo tel. (11) 3885-5511.

Pagode

Até o próximo dia 27, sempre nos fins de semana, a Praia Caiçara (em frente ao quiosque 121), em Praia Grande, recebe shows de grupos de pagode.

Neste sábado tocam Samprazer e Privilégio. No domingo, Exaltasamba e Revelação. É na faixa. A previsão é de que os shows comecem por volta das 18 horas.

Municipal Antônio Fernandes (Rua Brásilina Desidério, s/nº, no Jardim Helena Maria, Santa Rosa).

Os convites para a pista custam R\$ 40,00 (mulher) e R\$ 50,00



Beatriz Santos da Costa vai reinar durante a folia de Momo

GUARUJÁ ESCOLHE SUA CORTE

Beatriz Santos da Costa, representante da escola de samba Guarujá, foi eleita na última sexta, em evento na quadra da escola de samba Mocidade Amazonense, Rainha do Carnaval de Guarujá 2008.

A Corte Carnavalesca da cidade também foi escolhida na cerimônia. Foram eleitos o Rei Momo Jandclei Ramos da Silva, pelo Fundo Folia; Marlene Paes dos Santos, da Meninos de Elite, como cidadã samba; Antônio Carlos Amaro, da Guarujá, como cidadão samba; e a princesa Fernanda Aquino Santana, da Amazonense.